FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
EMMANUEL

LUZ E VIDA

GEEM

Homenagem e gratidão
a Rolando Ramacciotti

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
EMMANUEL

LUZ E VIDA

GRUPO ESPÍRITA EMMANUEL S/C EDITORA
Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 2857
Caixa Postal 888 - Telefone: (011) 419-7122
09700 - São Bernardo do Campo - SP
Brasil

Diagramação:
Vivaldo da Cunha Borges

Capa:
Gessé Alves Pereira

Produção:
Ademir de Carlo

Copyright by GEEM

1ª EDIÇÃO - 1986

Dados de Catalogação na Publicação (CIP) Internacional
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Xavier, Francisco Cândido, 1910-
X19L Luz e vida / Francisco Cândido Xavier; (pelo espírito de) Emmanuel. — São Bernardo do Campo, SP: Grupo Espírita Emmanuel, 1986.

1. Espiritismo 2. Paciência 3. Paz de espírito 4. Psicografia I. Emmanuel. II. Título.

CDD-133.91
-133.9
85-2014 -158.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Escritos psicografados : Espiritismo 133.91
2. Espiritismo : 133.9
3. Mensagens psicografadas : Espiritismo 133.91
4. Paz de espírito : Psicologia aplicada 158.1
5. Reflexões psicografadas : Espiritismo 133.91

SUMÁRIO

LUZ E VIDA	EMMANUEL	15
CONFIA E CAMINHA		17
FELICIDADE REAL		19
TRABALHAR SIM		22
CONTRADIÇÕES		25
PROEZA		27
QUANDO A ~~COM~~PREENSÃO ESTIVER CONOSCO		29
PALAVRAS E EXEMPLOS		33
NO COMBATE À IGNORÂNCIA		39

DIANTE DA TEMPESTADE 43
TRABALHO E VIDA 46
NA HORA DA IRRITAÇÃO 49
IMPLOSÃO MENTAL 51
APRENDAMOS COM AMOR 53
OBEDIÊNCIA E VIDA 57
EM TODA A LINHA 59
BASES 64
CARIDADE E HIGIENE 66
RECONHECERÁS 68
TODOS NÓS 70
SOLIDARIEDADE 72

Luz e Vida

Leitor amigo.

Trabalho cria a luz.
A vida é sempre amor.

De pedras em atrito
Nasce a luz em faíscas.

Lodo é vida latente;
Do charco surgem lírios.

O trabalho, no entanto,
É que orienta a vida.

Deus irradia a vida;
O trabalho lhe dá forma.

Trabalho é, pois, do homem,
Mas a vida é de Deus.

EMMANUEL

Uberaba, 25 de outubro de 1985

Confia e Caminha

A existência na Terra é comparável a uma viagem de aperfeiçoamento, na qual necessitas seguir adiante, ao lado de nossos companheiros da jornada evolutiva.

*

Muitos te desconhecem, no entanto, Deus sabe quem és.

*

Muitos te menosprezam, contudo, Deus não te abandona.

*

Muitos te hostilizam, mas Deus te apóia.

*

Muitos te reprovam, em circunstâncias difíceis, no entanto, Deus te abençoa.

*

Muitos se te afastam da presença, todavia, Deus permanece contigo.

*

À vista de semelhante realidade, sempre que tropeços e provações te apareçam, não te acomodes, à beira da estrada, em algum recanto da inércia.

Confia em Deus e caminha.

Felicidade Real

Procuraste a felicidade na Terra, através da Fortuna, da Autoridade, da Fama, do Prazer e não a encontraste.

Apesar disso, as tuas experiências, nesse sentido, não se perderam, porquanto, com elas, adquiriste mais amplos caminhos de compreensão e discernimento.

*

E continuas a buscá-la, ardentemente.

Anseias conservá-la contigo e não explicas porquê...

Sabes que ela existe e não descobres onde...

Queres retê-la em teus passos e ignoras como...

Adivinhas que ela se te fará alegria para sempre e não consegues vê-la.

*

É que a felicidade real decorre da nossa união com Deus e embora não saibamos definir as nossas emoções mais profundas, todos sentimos sede de Deus, de modo a desvencilhar-nos de todas as inferioridades que ainda nos assinalam a existência, a fim de vivermos, em espírito e verdade, o ensinamento do Cristo, na oração dominical:

— "Pai Nosso, seja feita a vossa vontade, assim na Terra como nos Céus..."

*

Em nossa rendição aos Desígnios Divinos, nas Leis que nos regem, descortinaremos claramente a senda que nos conduzirá à felicidade autêntica, sonhada por nós, em nossas mais belas aspirações.

Trabalhar Sim

O jovem estudante, em conversação com o professor, perguntou-lhe, em tom íntimo:

— Que fazer, meu caro instrutor, para melhorar-nos?

A resposta do interpelado veio firme:

— Estudar para conhecer e trabalhar para o bem dos outros.

O diálogo prosseguiu:

— E para estudar com segurança?

— Trabalhar mais.

— E qual o método para sermos felizes?

— Trabalhar sempre.

— E no setor da prosperidade e da paz doméstica?

— Continuar trabalhando...

O rapaz insistiu:

— Professor, não lhe parece que a idéia de trabalhar assim mantida, com rigorosa persistência, é suscetível de impelir-nos à obsessão? Por que tanto apego ao trabalho?

O educador, amadurecido na experiência, respondeu com simplicidade:

— Sim, meu filho, todos temos sonhos e esperanças para realizar... E, sem trabalho, nada de bom conseguiremos...

E sublinhando as palavras com ex-

pressiva ênfase, o respeitável amigo rematou:

— Trabalhar, sim... você e eu não sabemos se estamos no último dia de permanecer aqui com a oportunidade de trabalhar...

Contradições

... E os nossos irmãos pessimistas continuam nas antigas contradições.

*

Clamam em altas vozes: "o mundo não presta".

Prosseguem, porém, comendo o pão que o mundo lhes fornece.

*

Gritam, freqüentemente: "dinheiro é o fator de todos os vícios".
No entanto, precisam do dinheiro, todos os dias.

*

Falam com revolta: "ninguém me auxilia".

E exigem o concurso de muita gente para viver, a começar do trabalho exercido pela criatura que lhes prepara o café da manhã.

*

Afirmam que a vida é um vale de lágrimas.

Entretanto, reclamam com veemência quando lhes falta o leito macio.

*

Os servidores fiéis, porém sempre otimistas, tudo escutam em silêncio e continuam trabalhando e servindo, unindo-se, cada vez mais para a vitória do Bem.

Proeza

Existe na paciência determinado ápice, às vezes, pouco lembrado.

*

Efetivamente, é com a paciência que se ouvem acusações indébitas, sem reações violentas; que suportamos as vicissitudes da existência, sem nos queixarmos; que se toleram as ironias e os sarcasmos dos adversários gratuitos; que se atravessam com serenidade os espinheirais da incompreensão que se desenvolvem nos entes mais caros; que se agüentam injúrias e pedradas do de-

sequilíbrio e da ignorância que ainda governam muita gente no mundo.

*

A paciência, em verdade, é a força que nos assegura a calma e o discernimento nas horas amargas; no entanto, é justo lembrar que tão-só na paciência encontramos a proeza de saber alguém humilhar-se e esquecer-se, chorar e sofrer, perseverar no bem e sustentar-se na luz do amor ao próximo, apesar de todas as vicissitudes da vida e continuar trabalhando e servindo sem reclamar.

Quando a Compreensão Estiver Conosco

Quando a compreensão estiver em nossos olhos, fixaremos na cicatriz do próximo a dificuldade respeitável de um irmão.

*

Quando a compreensão morar em nossos ouvidos, receberemos a injúria e a maldade, nelas sentindo o incêndio e o infortúnio que ainda lavram no espírito daqueles que nos observam, sem exato conhecimento.

*

Quando a compreensão se nos aninhar no próprio verbo, o falso julgamento surgirá, junto de nós, por enfermidade lamentável de quem nos procura, e saberemos fazer o silêncio bendito com que se possa, tanto quanto possível, impedir a extensão do mal.

*

Quando a compreensão se nos associar ao raciocínio, identificaremos nos pensamentos infelizes a deplorável visitação da sombra, diante da qual acenderemos a luz da fé para a justa resistência.

*

Quando a compreensão clarear-nos o sentimento, a rigidez espiritual ja-

mais encontrará guarida em nós outros, porque o calor da benevolência irradiar-se-nos-á do espírito, estimulando a alegria dos bons e reduzindo a infelicidade dos companheiros que ainda se confiam à ignorância.

*

Quando a compreensão brilhar em nossas mãos, a preguiça não nos congelará a boa vontade e aproveitaremos as mínimas oportunidades do caminho para as tarefas do amor que o Mestre nos legou.

*

"Bem-aventurados os limpos de coração!" - proclamou o Excelso Amigo.

Sim, bem-aventurados os que espo-

sam o Bem para sempre, porque semelhantes trabalhadores da luz sabem converter a treva em claridade, os espinhos em flores, as pedras em pães e a própria derrota em vitória, criando invariavelmente o Céu onde se encontram e apagando os variados infernos que a ignorância inflama na Terra para tormento da vida.

Palavras e Exemplos

A palavra esclarece.
O exemplo transforma.

*

Indubitavelmente, na vida pública e na vida particular, há quem espere pela bênção da paz e da alegria, suspirando pelas melhores realizações do espírito.

*

Corações tresmalhados na sombra, almas combalidas aos choques da violência...

*

Muitos se perderam temporariamente nos resvaladouros da vaidade e do orgulho, outros enregelaram o próprio coração ao sopro frio da adversidade.

*

Atravessam o mundo, à maneira de torturados duendes da aflição, crendo e descrendo, construindo e destruindo, desorientados e inconseqüentes, entre o desequilíbrio e a inquietação a que se renderam.

*

Rogam caminho de recuperação que lhes assegure o retorno a si mesmos

para a edificação da própria tranqüilidade.

*

Decerto, somos naturalmente induzidos a falar-lhes do que sabemos e do que somos e, nesse sentido, muitas vezes, despendemos precioso tempo, argumentando, esclarecendo, pesquisando, comparando, discutindo...

*

Esquecemo-nos de que a escada terrestre se caracteriza por degraus diferentes e de que todo espírito é um mundo por si, com recursos, tendências e movimentos que lhe são próprios.

*

Daí, quase sempre, a dificuldade para que a nossa intervenção verbalística possa atingir os fins a que nos propomos.

*

Lembremo-nos, porém, de que o doente exige remédio, antes do estudo acerca da moléstia que o vergasta e recordemos que o faminto precisa de pão que lhe sacie o estômago, antes do sermão primoroso que se lhe endereça.

*

Em suma, não nos despreocupemos da prática, antes da lição palavrosa.

*

A ovelha transviada não reclama apenas a noção do rumo que lhe compete.

Antes disso, necessita da devoção afetiva do pastor que a socorre e lhe ensina, pelos próprios passos, a estrada certa.

*

Indiscutivelmente não podemos privar os nossos irmãos de Humanidade da herança do Cristo, em suas luminosas advertências, contudo, antes do verbo, ofereçamos aos que nos acompanham no mundo a bússola de nossas próprias experiências.

*

Falando, sem dúvida, divulgaremos preciosas notícias do Mestre.

Mas, vivendo-lhe os ensinos, através de nossos próprios testemunhos, conduziremos nossos companheiros da Terra, aos caminhos da luz.

No Combate à Ignorância

— "Não situeis a lâmpada sob o alqueire" — advertiu-nos o Mestre, convocando-nos ao ministério permanente da luz.

*

Segundo cremos, pretendia o Cristo convidar-nos à claridade incessante para que as sombras não nos senhoreiem a vida.

*

É que a ignorância, por denso manto de sombras, estende-se, no mundo em quase todas as direções.

Ignorância que transforma o raciocínio em instrumento de crueldade e converte o coração em vaso de fanatismo.

Ignorância que amortalha as consciências alfabetizadas ou não, cristalizando-as em deploráveis processos de desequilíbrio e delinqüência, desde a guerra que devasta nações cultas e industriosas até o círculo do homem selvagem, circunscrito ao primitivismo da própria taba.

Ignorância, à maneira de lama que tudo alaga, metamorfoseando casas erguidas ao culto divino em piras de ódio

e lares simples em ribaltas de insensatez.

*

Diante do nevoeiro que nos empana o entendimento egresso da animalidade primeva, condoeu-se naturalmente o Senhor, exortando, aos seus tutelados para que redimam a Terra do cativeiro de sombras.

*

Desse modo, é justo procuremos guardar esse ou aquele recurso terrestre, quais sejam o alimento e o agasalho, mas a luz do conhecimento superior que nos vibra no espírito pede também exteriorização incansável em todas as áreas da vida para que através

do sentimento e da idéia, da palavra e da ação, pelo exemplo e pela atitude, venhamos a expressá-la, por todos os meios ao nosso alcance, sob a inspiração do amor infatigável, a fim de que o trabalho e o progresso, a fraternidade e o discernimento nos livrem de todo mal.

Diante da Tempestade

Diz-nos a mensagem de Allan Kardec que os espíritas são trabalhadores chamados à renovação da vida terrestre diante da tempestade...

Tempestade moral que, carreando as nuvens das revoluções libertárias do pensamento, no século que passou, hoje vertem sobre a nossa cabeça aflições e problemas que angustiam a existência da civilização e dos povos...

*

Em razão disso, a nossa orientação jaz definida, conclamando-nos ao tra-

balho, de vez que numa casa vergastada pela tormenta, não se improvisará discussão estéril, mas sim o verbo sadio que reconforte e restaure; não se erguerão martelos da destruição, mas sim os braços da fraternidade e do auxílio; não se derramará o veneno da crítica, mas sim o bálsamo da esperança; e, ao invés de fazer-se treva, com as sombras acumuladas da lamentação e da discórdia, inflamar-se-á sobre todos a luz da união e do entendimento para que se conjugue o verbo reconstruir.

*

Avancemos, pois, à frente, respeitando-nos uns aos outros, estendendo, onde formos, a claridade do bem, seja

plantando sempre a palavra do amor e plasmando no exemplo a nossa própria fé, porque, em verdade, todos fomos assim, chamados para servir sem tréguas, na comunhão do Cristo, o Mestre da Verdade e Excelso Servidor.

Trabalho e Vida

Todos estamos no trabalho que a vida nos confia.

Cada qual de nós no lugar certo.

*

Dificuldades se espalham em todos os caminhos da Terra.

*

Imperfeições são comuns a nós todos.

*

Provações constituem patrimônio das lides comunitárias.

*

Sofrimento é o esmeril que nos assegura o aprimoramento íntimo.

*

Doença é fator de renovação.

Desengano é contato com a realidade.

*

Crise é o teste da fé que afirmamos possuir.

*

Atendamos às nossas obrigações, fazendo o melhor, porque dever é o ensinamento que se nos faz necessário a cada dia.

*

Nos momentos amargos, não desesperes.

*

Faze hoje todo o bem que possas, melhorando a ti mesmo, quanto se te faça possível, mas não te esqueças de que na Misericórdia de Deus todos temos a luz da esperança, em luminoso amanhã.

Na Hora da Irritação

Na hora da irritação que te ocorra:
não grites;
não escrevas;
não prometas;
não te ausentes;
não compres;
não vendas;
não te agites;
não opines;
não gracejes;
e não reclames.

*

Recolhe-te ao silêncio por alguns minutos, e entrega-te à oração, rogando o auxílio da Providência Divina.

Sentirás, então, que a crise te haverá deixado e retomarás a normalidade da própria vida, para reger com segurança as próprias decisões.

Implosão Mental

A cólera é comparável a uma implosão mental de conseqüências imprevisíveis.

*

Quando te sintas sob a ameaça de semelhante flagelo, antes de falar ou escrever, usa o método conhecido de permanecer em silêncio contando até cem.

*

Se os impulsos negativos continuam, afasta-te para um lugar à parte e faze uma oração que te reequilibre.

*

Notando que a medida não alcançou os fins necessários, busca um recanto da natureza, onde encontres plantas e flores, cujas emanações te balsamizem o espírito.

*

Na hipótese de não retornares à tranqüilidade, procura algum templo religioso e confia-te novamente à prece, esforçando-te para que a paz te fale no coração.

*

No entanto, se essa providência ainda falhar, dirige-te a um remédio amigo que, com certeza, te aliviará com sedativos adequados, a fim de evitares a implosão de tuas próprias forças.

Aprendamos com Amor

Nos comentários do Evangelho guardemos abstenção de referências a outras escolas religiosas do nosso campo de ação, quando essas referências se efetuem num sentido menos edificante.

A mesma bondade infinita que nos socorre nos santuários espíritas cristãos é a mesma que se expressa nos templos de outra feição interpretativa da Divina Idéia de Deus.

*

Não é a religião que destaca o homem, mas sim o homem quem salien-

ta ou desfigura a religião que esposa e pretende servir.

Saibamos honrar o Espiritismo Evangélico na elevada compreensão de quem encontrou o Pai no Todo-Compassivo Senhor e de quem abraçou na Humanidade a própria família.

A revelação do Céu é invariável como a luz que flui da grandeza solar, a benefício das criaturas.

Sempre a mesma para todos.

Difere, em nossa vida, tão-somente, no trabalho transformador com que a recebemos.

Convertamos, desse modo, o patrimônio de bênçãos que nos felicita em

serviço de amor aos nossos semelhantes.

Somente o amor é capaz de soerguer-nos da perturbação para a harmonia e das trevas para a luz.

*

Seja a nossa religião o amor que se exprima, incessante, em caridade, tolerância, paciência, fraternidade, trabalho e dever bem cumprido, no estímulo constante ao melhor que possamos fazer, e o sectarismo desaparecerá totalmente das nossas profissões de fé, porquanto, não mais encontraremos adversários na senda redentora, e sim irmãos de experiência e de luta, felizes, ou iluminados ou menos esclarecidos,

em cuja companhia dispomos da sublime oportunidade de aprender com Jesus para a Vida Eterna.

Obediência e Vida

Todas as obras da Criação se revestem de grandeza, pela obediência com que se vinculam à Vida Cósmica.

*

Ninguém concebe férias para o sol, a fim de que se refaça de imaginária fadiga.

*

Pessoa alguma espera que o mar se derrame, engolindo cidades, a não ser nos raros momentos que a História registra.

*

Seria ilógico pensar numa fonte que se voltasse para a retaguarda, resolvendo encerrar-se num poço.

*

Todo progresso no mundo se baseia em evolução e seqüência.

*

Realmente a liberdade autêntica existe, no entanto, essa liberdade tem o tamanho dos deveres cumpridos.

*

Sem ordem e sem limites, sem dimensões e sem horários, a vida na Terra seria apenas o caos.

Em Toda a Linha

Por entre as aflições e inquietudes que definem os quadros da vida atual, inçada de inseguranças e incertezas, surge a Revelação Espírita como fanal grandioso e humilde a clarear os caminhos.

Tu, meu amigo, tangido pela dor ou assediado pelo desencanto, nas garras do medo ou nas teias do tédio, vais haurir nas fontes dessa revelação os elementos de reconforto e esclarecimento, apoio e bênção, imprescindíveis à tua sustentação e equilíbrio.

Usufruindo os benefícios de uma consolação estimulante, bendizes a Boa Nova como Mensagem do Cristo às tuas necessidades mais íntimas.

*

Refazes-te de abalos morais; fortaleces-te em concepções mais seguras e amplas; jubilas-te com as curas alcançadas; nutres a tua mente com o pão da verdade simples e bela.

Mas, meu amigo, preocupado com o que te convém, esqueces do que te cabe. Satisfazendo tuas necessidades imediatas, deténs-te nos benefícios recebidos com esquecimento das obrigações e deveres que te dizem respeito.

Qual beneficiado ingrato, negas fi-

delidade à própria fonte que curou teus males e ao próprio luzeiro que iluminou com amor a tua vida.

*

Em suma, recebes com a mão espalmada da necessidade, recolhendo-a, com as bênçãos recebidas, ao bolso da inatividade e do egoísmo. Recebes e foges. Melhoras e te escondes, reformado e retraído. Por que não enfrentares os apupos ao Espiritismo, se o reconheces salvador?

Por que fugires ao testemunho de fidelidade à Doutrina dos Espíritos, se ela está impressa em teu íntimo?

Por que te negares à atividade cotidiana dos quadros da Doutrina Espí-

rita, se és endividado dela?

Por que te retraíres e esquivares, embaíres e acovardares, se queres a vitória dos princípios com que te identificaste?

Não, meu amigo, não culpes os ambientes, não critiques os companheiros, não teças restrições a este ou aquele grupo de trabalho, não te furtes à demonstração da Verdade pela identificação do erro. Não te preocupes em localizar as falhas e sim em exemplificar os acertos.

Não te justifiques com esta ou aquela desculpa. O imperativo é claro. Recebeste e deves transmitir. Não te isoles na condição do beneficiado egoísta, do crente desfibrado e do idealista

inoperante.

Não te envergonhes da doutrina que te foi refrigério; não lhe negues filiação; não te importem as perdas temporárias no mundo, pela crença nos ganhos do além.

*

Se ela te deu nova vida, não te negues a vivê-la... E assim encontrarás, na crença e no trabalho, as alegrias dulcificantes que o Mestre Jesus reserva, pela Revelação Nova, aos servos fiéis em toda a linha.

Bases

Todas as preciosidades terrestres apresentam-se em base justa.

*

A casa mantém o próprio equilíbrio sobre os alicerces.

*

A escola se garante sobre a experiência dos professores.

*

O carro para movimentar-se apóia-se no combustível.

*

A flor se escora na planta que a produz.

*

O mel procede da colméia.

*

A fonte surge do nascedouro.

*

Assim também se expressam os sentimentos humanos.

É imperioso reconhecer que a paciência se baseia na humildade.

Caridade e Higiene

A higiene alinha vários preceitos de proteção à vida, como sejam:

o asseio do corpo;

o uso da água potável não contaminada;

a renovação do ar no recinto doméstico;

a faxina habitual;

a limpeza da moradia;

o banho diário sempre que possível;

a roupa lavada;

a refeição natural;

e o saneamento do solo em que se vive.

*

Entretanto, em auxílio à paz de que necessitamos para sermos tranqüilos, somos de parecer que o perdão das ofensas, sejam elas quais forem, é um dos ingredientes fundamentais na segurança da própria alma, porquanto, acalentar ressentimentos é o mesmo que reter substâncias tóxicas, desequilibrando o pensamento e envenenando o coração.

Reconhecerás

Choras em contratempos
Da vida familiar.

Pensa, porém, nos outros
Que sofrem sem amigos.

Recorda os mutilados
Que precisam de apoio.

Medita nos doentes
Que vagueiam sem teto.

Socorre aos que agonizam
Nas estradas da noite...

E reconhecerás
Quanto já és feliz.

Todos Nós

Da beneficência somos todos necessitados.

*

O mais fortes requisitam apoio, a fim de que se lhes acentue a resistência.

*

Os mais fracos esperam auxílio para que não desfaleçam.

*

Os mais cultos precisam de esclarecimento, de modo que a vaidade não lhes ensombre a cabeça.

*

Os ignorantes solicitam o amparo de quem lhes ministre a instrução.

*

Os doentes aguardam a enfermagem de quem os medique.

*

Os sãos reclamam o concurso de quem lhes recorde o cuidado preciso para que não adoeçam.

*

A solidariedade é lei da vida.

*

Por isso mesmo, a nosso ver, a caridade não é somente uma virtude simples, mas também uma instituição universal.

Solidariedade

Cada vez que te dispões
A aliviar a carga
Que ainda pesa
Nos ombros de teus irmãos,
Estarás formando amigos
Que te aliviarão
No momento justo
Em que a carga
Das provas necessárias à tua própria vida
Venha a pesar nos teus.

LIVROS EDITADOS PELO GEEM
(ABRIL/86)

MAIS LUZ
Batuíra

BÊNÇÃO DE PAZ
Emmanuel

CHICO XAVIER
PEDE LICENÇA
Espíritos Diversos

NATAL DE SABINA
Francisca Clotilde

NA ERA DO
ESPÍRITO
Espíritos Diversos

ASTRONAUTAS DO
ALÉM
Espíritos Diversos

BEZERRA, CHICO E
VOCÊ
Bezerra de Menezes

DIÁLOGO DOS
VIVOS
Espíritos Diversos

INSTRUMENTOS
DO TEMPO
Emmanuel

JOVENS NO ALÉM
Espíritos Diversos

CAMINHOS DE
VOLTA
Espíritos Diversos

AMANHECE
Espíritos Diversos

SOMOS SEIS
Espíritos Diversos

TINTINO... O
ESPETÁCULO
CONTINUA
Francisca Clotilde

CRIANÇAS NO
ALÉM
Marcos

MOMENTOS DE
OURO
Espíritos Diversos

CHICO XAVIER EM GOIÂNIA
Emmanuel

FALOU E DISSE
Augusto Cezar

INSPIRAÇÃO
Emmanuel

CALMA
Emmanuel

SINAIS DE RUMO
Espíritos Diversos

URGÊNCIA
Emmanuel

DEUS AGUARDA
Meimei

VIDA NO ALÉM
Espíritos Diversos

VIAJORES DA LUZ
Espíritos Diversos

AUGUSTO VIVE
Augusto Cezar

PAZ E ALEGRIA
Espíritos Diversos

NASCER E RENASCER
Emmanuel

FILHOS VOLTANDO
José Roberto Pereira da Silva
José Roberto Pereira Cassiano

ADEUS, SOLIDÃO
Espíritos Diversos

ENTES QUERIDOS
Espíritos Diversos

SEGUINDO JUNTOS
Espíritos Diversos

VENCERAM
Espíritos Diversos

RECADOS DA VIDA
Espíritos Diversos

MAIS PERTO
Emmanuel

OS DOIS MAIORES AMORES
Espíritos Diversos

VIDA NOSSA VIDA
Espíritos Diversos

QUANDO SE PRETENDE FALAR DA VIDA
Roberto Muszkat

CONFIA E SEGUE
Emmanuel

PRESENÇA DE LUZ
Augusto Cezar

NOVAMENTE EM CASA
Espíritos Diversos

LOJA DE ALEGRIA
Jair Presente

ESPERA SERVINDO
Emmanuel

NESTE INSTANTE
Emmanuel

BAZAR DA VIDA
Jair Presente

MONTE ACIMA
Emmanuel

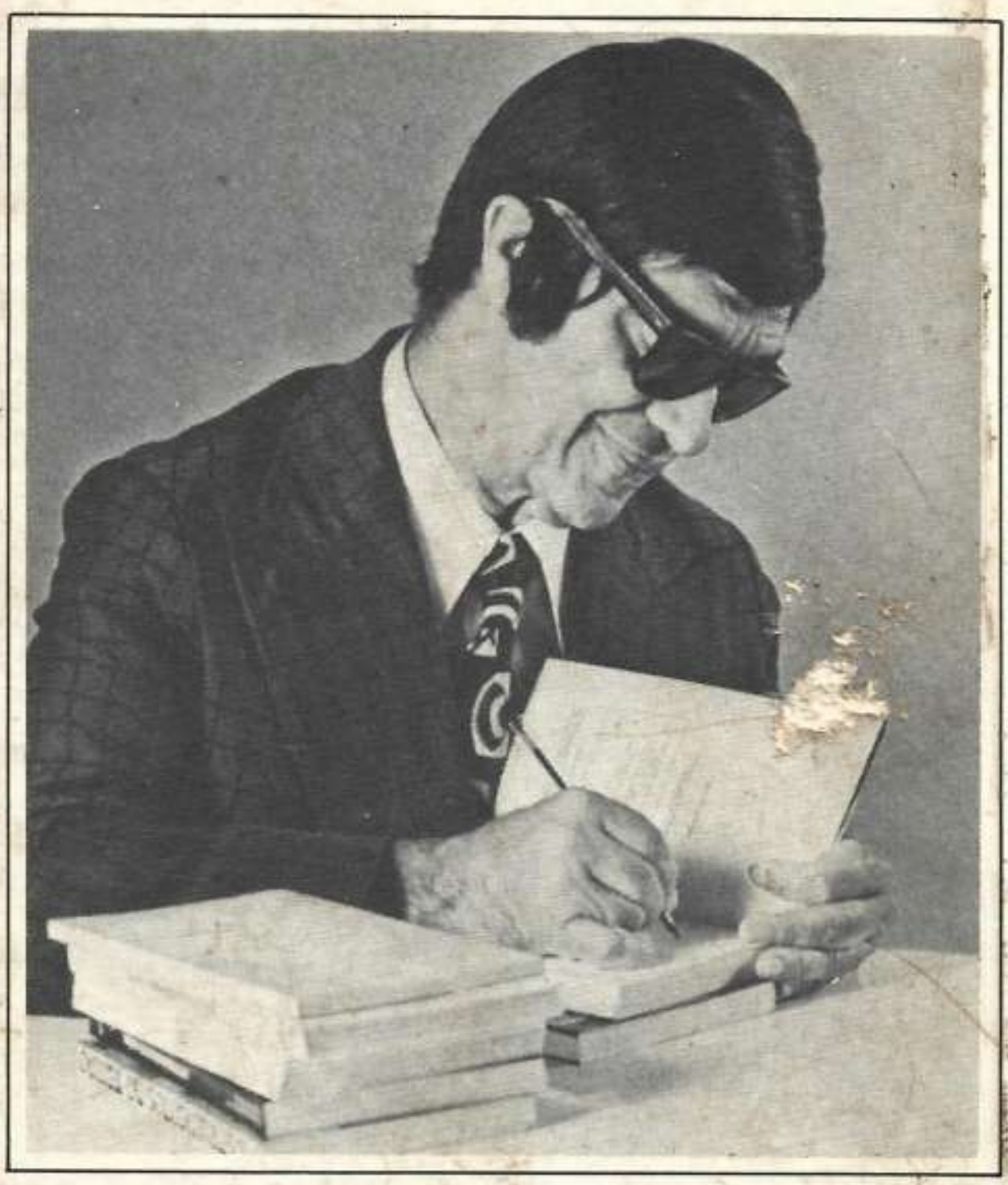
VIAJARAM MAIS CEDO
Espíritos Diversos

FESTA DE PAZ
Espíritos Diversos

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS
Jair Presente

LUZ E VIDA
Emmanuel

Impresso por
W. Roth & Cia. Ltda.



GRUPO ESPÍRITA EMMANUEL S/C EDITORA